



Poliartrite em cão com anaplasmosose

GOULART, F. G. O.¹, PEREIRA, I. P.¹, CAPRA, V. A.¹, MOTTA, D. G.¹, THOME, S.².

¹Aluno de pós-graduação em residência médica veterinária ULBRA; ²Professor do curso de Medicina Veterinária ULBRA, simone.thome@ulbra.br

Introdução

Poliartrite é a inflamação simultânea de mais de uma articulação, podendo ser de causa infecciosa. As hemoparasitoses são doenças transmitidas por vetores, como o *Anaplasma* spp. transmitido por carrapatos da espécie *Rhipicephalus sanguineus*^a. A poliartrite causada por anaplasmosose ocorre pela deposição de imunocomplexos articulares, levando à febre, aumento de volume articular, anemia e trombocitopenia^b. O tratamento indicado é antibioticoterapia, podendo-se associar anti inflamatório esteroidal^c.

Objetivos

Relatar um caso de poliartrite causado por *Anaplasma* spp., com sucesso no tratamento.

Metodologia

Foi atendido no hospital veterinário da ULBRA uma paciente de 5 meses, canino, fêmea, SRD, apresentando aumento de volume na região de olécrano há 30 dias. Tutores relataram já ter tido contato com ectoparasitas. Em exame físico geral apresentava hipertermia, mucosas normocoradas, aumento de volume em região articular nos membros anteriores, macio e sem dor à palpação.



Figura 1: Aumento de volume articular no momento do atendimento inicial.

Resultados

Foi realizada coleta asséptica do líquido, em resultado de análise foi sugestivo de líquido sinovial e não houve crescimento em cultura bacteriológica. Dias após a punção, houve aumento de volume novamente.

No segundo hemograma foi encontrada grave trombocitopenia, sendo solicitado PCR de hemoparasitoses, positivo para *Anaplasma* spp. Foi instituído tratamento com Doxiciclina por 15 dias, havendo melhora gradativa. Após o período, ainda havia leve aumento de volume não drenável, sendo instituído anti inflamatório local e sistêmico.

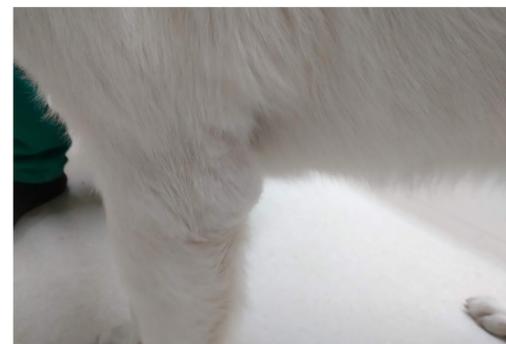


Figura 2: Paciente após tratamento sem aumento de volume articular.

Conclusão

A paciente foi reavaliada em 20 dias, sem nenhum aumento de volume ou alteração hematológica, concluindo-se que se tratava de um caso de poliartrite causada por anaplasmosose.

Referências

^aAGUIAR, D. M. Erliquioses. In: JERICÓ, M. M.; KOGIKA, M. M.; ANDRADES NETO, J. P. (Orgs.) Tratado de Medicina Interna de Cães e Gatos. Rio de Janeiro: Roca, 2015.

^bFOSSUM, T. W. Cirurgia de Pequenos Animais. 4 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014, p. 3488-3492 .cap. 34. Afecções articulares.

^cNELSON, R. W.; COUTO, C. G. Medicina Interna de Pequenos Animais. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. p. 3856-3858. cap. 93. Doenças Riquetsiais Polissistêmicas.